

À 1.ª Secção.
22.01.22
[Signature]

Nº Informação: 1995

Data: 17.01.2022

Assunto: Retificação da Deliberação de 29 de novembro de 2021 - Proposta de venda do Catálogo “O Legado de André Soares”.

Onde se lê:

Considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação do vasto e rico património de Braga, PROponho:

1. A colocação para venda, de exemplares desta edição, nos postos de atendimento ao público, sob tutela deste município:

- Espaços Culturais e Museológicos “Casa dos Crivos” e “Museu de Imagem”.
- Posto de Turismo do Município de Braga.
- Balcão Único do Município de Braga.
- Associação do Grupo de Amigos do Mosteiro de São Martinho de Tibães, Braga.

2. A disponibilização, em regime de consignação, às livrarias que solicitem a venda de exemplares da obra referida.

Considerando que, nos termos do artigo 21º, n.º 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual, os preços, “...não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados...”, propõe-se que o Executivo Municipal aprove **a atribuição do valor de €12,00 com IVA incluído à taxa de 6%**, para venda ao público da publicação em referência, sendo certo que as livrarias do concelho de Braga com consignação deste título, **bem como a Associação do Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães, Braga**, terão sobre o preço de venda ao público, desconto de 20%.

A Chefe de Divisão de Cultura

19. PROPOSTA DE VENDA DO CATÁLOGO "O LEGADO DE ANDRÉ SOARES":

Da **Divisão da Cultura** submetendo proposta de venda do Catálogo "O Legado de André Soares", que vai em anexo.

Delib. pelo apm. - Alts. do Ps e Cdu.

Nº Informação: 75666
Data: 23/11/2021

Assunto: Proposta de venda do Catálogo "O Legado de André Soares".

Enquadrada na disposição legal, estabelecida pela alínea u), do artigo 33º, do Dec. Lei 75/2013 de 13 de setembro, concretamente no que ele se refere que, compete às Câmaras Municipais "...apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município...", procedeu este Município, à edição do livro do Catálogo "O Legado de André Soares".

A presente edição é o catálogo da exposição «O Legado de André Soares» que se encontrará patente no Mosteiro de São Martinho de Tibães, entre os dias 30/11/2021 e 27/02/2022 e entre 02/07/2022 e 28/08/2022. Esta exposição foi comissariada por Eduardo Pires de Oliveira e por Paulo Oliveira, que também são os autores dos textos constantes no catálogo. Esta exposição e respetivo catálogo serão os últimos eventos das Comemorações Centenárias de André Soares 1720 - 1769. Esta iniciativa visava assinalar o terceiro centenário do seu nascimento (1720-2020), bem como os 250 anos da morte (1769- 2019) de André Soares, com a relevância que esta figura exige no âmbito da história e identidade da cidade de Braga.

Esta exposição e o seu catálogo incidem sobre o legado de André Soares, procurando evidenciar a influência estética que o arquiteto bracarense teve sobre um conjunto de "mestres criadores" setecentistas que riscaram e executaram diversas obras por toda a antiga província de Entre Douro e Minho. Constituem, portanto, um contributo assinalável para a inventariação do rococó do Norte de Portugal, procurando evidenciar as diversas obras de "excelente qualidade" que existem por toda a região do Minho, mas sobretudo no concelho de Braga. Esta inventariação fotográfica foi realizada com a recolha de imagens do fotógrafo Alberto Fernandes em quinze concelhos do Norte de Portugal, maioritariamente no Minho, nos concelhos envolventes de Braga, mas que se alargou de Caminha a Lamego, indo até ao município de A Guarda, em Pontevedra, na Galiza. Em síntese, este catálogo, além dos textos dos comissários da exposição, destaca fotograficamente 37 elementos patrimoniais, uma pequena seleção que procura evidenciar a qualidade das diversas expressões do Rococó, um estilo que gozava de grande aceitação popular. Inclui também fotografias das portadas de quatro estatutos de irmandades e confrarias bracarenses, três das quais desenhadas por Carlos Amarante.

Foram encomendados pelo Município, 500 exemplares (quinhentos), com o custo unitário de €4,92 (quatro euros e noventa e dois cêntimos) para produção do miolo, ao qual acresce a taxa de IVA de 6%. Também aqui, vai acrescer o

valor do designer Alexandre Fernandes que cobrou a quantia de 800,00€ + IVA a 23%, ficando cada exemplar a €7,18.

Considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação do vasto e rico património de Braga, PROponho:

1. A colocação para venda, de exemplares desta edição, nos postos de atendimento ao público, sob tutela deste município:

- Espaços Culturais e Museológicos "Casa dos Crivos" e "Museu de Imagem".
- Posto de Turismo do Município de Braga.
- Balcão Único do Município de Braga.
- Associação do Grupo de Amigos do Mosteiro de São Martinho de Tibães, Braga.

2. A disponibilização, em regime de consignação, às livrarias que solicitem a venda de exemplares da obra referida.

Considerando que, nos termos do artigo 21º, n.º 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual, os preços, "...não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados...", propõe-se que o Executivo Municipal aprove a atribuição do valor de €12,00 com IVA incluído à taxa de 6%, para venda ao público da publicação em referência, sendo certo que as livrarias do concelho de Braga com consignação deste título, terão sobre o preço de venda ao público, desconto de 20%.

A Chefe de Divisão de Cultura